

# ○ SEXO NA HISTÓRIA DO PROTESTANTISMO

- Influências pessimistas sobre a sexualidade:
  - Jerônimo com a proposta de castidade a partir do livro de Tobias
  - Agostinho de Hipona: para ele ecoava-se no corpo a consequência do primeiro pecado da humanidade.
- O pecado original era relacionado ao sexo o que trazia imensa culpabilidade
- Dicotomia entre espiritualidade e sexualidade no protestantismo: somente os prazeres espirituais é que deveriam ser buscados
- O sexo apenas como função procriadora, devia-se fugir da “tentação”, mantendo sua mente sempre elevada para o “alto”.



*“Essa restrição pessimista ao longo dos anos tem ferido a comunidade cristã em todas as esferas de suas vidas. Pela minha experiência clínica tenho observado que o conflito entre o desejo e as regras morais restritas tem causado muitas vezes frigidez, impotência ou outros distúrbios sexuais nas mulheres e nos homens. Muitas das disfunções sexuais podem ter sido causadas pela repressão puritana no protestantismo. Como a sexualidade é uma aproximação do outro, pode-se verificar caso de pessoas que não conseguem se relacionar com as outras tão aberta e calorosamente como gostariam pelos medos excessivos de sua própria sexualidade, desenvolvidos pela sua religiosidade.”*

Silvia Gerusa



# ○ SEXO PARA A PSICANÁLISE

- Na Psicologia, Sigmund Freud foi um dos primeiros pensadores a investigar a sexualidade e sua importância na formação psíquica dos seres humanos;
- Psicanálise como alvo de críticas;
- Diferença entre sexo e sexualidade;
- Pulsão  $\neq$  Instinto;
- Libido= energia própria do instinto sexual. Na psicanálise libido diz respeito a manifestação da pulsão sexual, a sexualidade humana em geral;

A libido está vinculada com os tipos de investimentos que o indivíduo realiza com seu mundo, seja ele interno ou externo.



- Se considerarmos que a pulsão sexual exerce uma Pressão permanente, a libido seria, portanto, a energia que sustentaria essa pressão da pulsão. Ou seja, a libido seria a energia das pulsões sexuais.
- A sexualidade vivida desde o nascimento:

É uma sexualidade que diz respeito as trocas que esse corpo realiza com o mundo, ao que entra, ao que sai, são todos esses elementos sensoriais que escorrem pelo corpo, que penetra por todos os furos e buracos. Neste sentido, a criança vai ser o tempo todo impactada e habitada pela sexualidade.

- A sexualidade como parte da constituição psíquica: as experiências sensoriais prazerosas e desprazerosas dizem respeito a sexualidade que montam parte da constituição psíquica do sujeito.
- A sexualidade infantil reflete na sexualidade na vida adulta.



# ○ SEXO NA CONJUGALIDADE DO PASTOR(A)

- Cântico dos Cânticos como o manual do prazer (Escrito por Salomão). Trata-se de um texto erótico, puro, sagrado, mas erótico. Salomão e Sulamita como casal modelo de sexualidade para nós.
- O pastor é visto como “anjo” da igreja, por um lado isso pode até parecer bonito, mas traz no imaginário de muitos o pastor como um ser assexuado;
- Sexualidade não é inimiga da espiritualidade;
- A sexualidade como o “calcanhar de Aquiles” do pastor;
- As pressões ministeriais fragilizam a sexualidade do pastor;





# **A FAMÍLIA DO PASTOR**

# O CONCEITO DE FAMÍLIA PARA A PSICANÁLISE

Psicanálise vincular:

- Influência dos argentinos no Brasil: Janini Puget, Isidoro Berenstain, César Merea, Miquel Spivacow e Sônia Kleiman;
- Olhar voltado ao estabelecimento dos vínculos dentro do contexto familiar;
- Estrutura Inconsciente familiar (Isidoro Berenstain);
- Realidade psíquica do vínculo (René Kaes)



São os elementos inconscientes, irredutível e que se opõe a qualquer outra ordem de realidade.



- Parte da realidade psíquica é compartilhável e compartilhada com outros sujeitos.
- Extensão do campo da realidade psíquica
- Um olhar para o singular-plural de cada sujeito:

“Por ser simultaneamente servidor, beneficiário e herdeiro dessa corrente, o sujeito “individual”, aquele que se singulariza em cada um de nós, constrói-se, de fato, nos vínculos e nas alianças em que se forma, nos conjuntos de que é parte constituinte: a família, os grupos, as instituições. Esse sujeito do vínculo, é um sujeito “singular-plural” e, nesse duplo sentido, ele é sujeito do inconsciente”. René Kaes





- Não podemos viver sem vínculos, embora certos vínculos, por excesso ou falta, nos acorrentem ou impeçam de viver, amar, de conhecer...
- O vínculo como a realidade psíquica inconsciente construída pelo encontro de dois ou mais sujeitos



“O vínculo refere-se ao movimento dos investimentos, representações e ações que associam dois ou mais sujeitos para a realização de alguns desejos”.

René Kaes

- Conceito de hospitalidade. Aceitar o estrangeiro. Vai além de uma relação de hóspede e anfitrião. Se não suportar o lugar do estrangeiro, só se tem tolerância.



- Consistência da realidade psíquica = As alianças inconscientes;

### Alianças estruturantes:

- Alianças primárias: são os primeiros vínculos estabelecidos com a família (refere-se a inserção de um novo sujeito ao grupo no qual ele encontra e cria seu lugar)
- Alianças secundárias: surge a partir do momento que o indivíduo estabelece vínculos extrafamiliares, nos diversos grupos sociais de que participa.

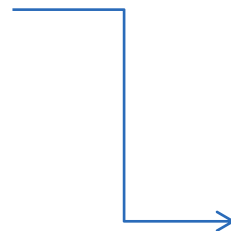


Garantem a transmissão da vida psíquica entre gerações.



# TRANSMISSÃO PSÍQUICA ENTRE AS GERAÇÕES

- Em cada família podemos observar os pré-investimentos dos pais nos filhos, reservando-lhes um lugar de legitimidade;
- Porta-palavra dos pais;
- **Transmitir psiquicamente** é fazer passar um objeto de identificação, um pensamento, uma história, afetos de uma pessoa para outra, de um grupo para outro, de uma geração para outra;
- Transmissão psíquica



Intergeracional  
Transgeracional



# INTERGERACIONALIDADE (POSITIVA)

Inter= entre os sujeitos e não através deles;

Há um espaço entre o transmissor e o receptor, onde se preserva as bordas da subjetividade.

Trata-se de um trabalho de elaboração do sujeito e do grupo, no qual favorece transformação e conduz a diferenciação, o que leva a uma evolução entre o que é transmitido e o que é herdado.

Espaço de transcrição transformadora (Kaes) ou Identificação Telescópica= Conserva e ao mesmo tempo modifica histórias.



# TRANSGERACIONALIDADE (NEGATIVO)

- Supõe desrespeito/ abolição dos limites e espaços subjetivos. Ocorre através dos sujeitos e não entre os sujeitos;
- Transmissão forçada;
- Não beneficia as gerações porque não promove modificações do material psíquico, não há integração;
- Situações que podem destruir a capacidade e a função parentais: lutos não-elaborados, segredos, histórias lacunares, histórias de violência, vazios, migrações... Que se constituíram em traumas não transformados, elaborados ou historizados.
- Não há preservação de espaços ou bordas para a subjetividade




- Momentos traumáticos são encapsulados, convertidos em restos “radioativos”



A falta de transformação em palavras faz surgir doenças psíquicas e físicas, no sujeito e nas gerações seguintes.

- O fantasma familiar;
- Cripta = sepultura secreta, uma cova, que mantém em conserva o luto indizível, as palavras não ditas, as lágrimas não derramadas...



A cripta necessitará encontrar um depósito fora do próprio sujeito, expulsando de si suas partes alienadas e as coloca na mente de alguém (investido psiquicamente) da geração seguinte.



*“A transmissão transgeracional é uma transmissão psíquica geracional que, do ponto de vista da natureza e da essência do elo criativo entre as gerações, se tornou defeituosa, foi interrompida; as histórias de seus personagens estão colapsadas, coladas umas às outras; estão sob o predomínio da repetição”.*



# A FAMÍLIA SEM NOME

- **Desmistificando o termo “família pastoral”, “família sacerdotal”, “casa pastoral”:**

Esses termos fazem uma amalgama do pastor e sua família, ou do pastor e sua esposa, o que confunde tanto a comunidade quanto as pessoas que compõe sua relação afetiva;

- **A esposa sem nome:**

“Em uma reunião de pastores, uma esposa disse: se o pastor é uma ovelha sem pastor, imagine a esposa de pastor! Ela não tem o direito do próprio marido”.

- **Os filhos sem nome:**

“A esposa do pastor também é alvo de vigilância dobrada(...) Mas os mais sacrificados talvez sejam os filhos. Eles devem ser modelos para todos, sem direito a serem crianças ou adolescentes normais como os demais de sua idade. Os problemas que afetam a vida conjugal do pastor ou que envolvam seus filhos não podem ser do conhecimento da comunidade”. Velasquez Filho





# OS DILEMAS DA FAMÍLIA DO PASTOR

- Idealização X Realidade

Pode-se pensar numa estrutura de retro-alimentação, ou seja, as idealizações surgem entre ambas às partes, igrejas e pastores, e todos contribuem para isto acontecer.



# OS DILEMAS DA FAMÍLIA DO PASTOR

- **O ativismo pastoral e seu reflexo na família**

“A família do pastor é a primeira que sofre com ele. A igreja tem o pastor, mas a sua família nem sempre o tem. Ele tende a ser mais disponível para a igreja do que para sua própria família. Isto é uma característica da nossa herança teológica e espiritual. (...) É muito bom e necessário sentir-se vocacionado, mas a excessiva sacralização da vocação pode fazer com que o pastor perca o senso de si mesmo, tornando-se uma ‘propriedade de sua vocação’. Por isso, ocorre em muitos casos à perda da individualidade e da identidade, para não dizer da sanidade”. José Cassio Martins

- Pois, se alguém não sabe governar sua própria família, como poderá cuidar da igreja de Deus? I Timóteo 3:5



# OS DILEMAS DA FAMÍLIA DO PASTOR

- A Igreja como um vampiro insaciável:
  - Herança Ministerial;
  - Aversão à igreja.



# A FAMÍLIA COMO ESPAÇO DE INDIVIDUALIZAÇÃO

- O falso EU e o Verdadeiro EU:
  - A **idealização** como um estímulo para a atuação do falso eu.
  - Falso Self : o indivíduo se movimenta para agradar a todos a sua volta, mas este indivíduo sente-se irreal, uma farsa.
  - A **realidade** como propiciador da atuação do verdadeiro eu
  - Verdadeiro Self: atua com suas verdadeiras características, deixa transparecer quem é de fato. Abre espaço para a criatividade, os gestos espontâneos, o indivíduo passa a sentir-se um ser real.





# RODA DAS MULHERES:

*Entre a vida  
e a Bíblia.*

**a partir  
de 08/03**

**A vida é dom de Deus!**

*Por isso convidamos você mulher a fazer parte da nossa roda,  
descobrir conosco novas maneiras de vivenciar as alegrias e  
dores a partir de uma perspectiva bíblica.*

**Todas as quartas-feiras às 14h30**

**SEDE NACIONAL**

**Av. Pedro Severino Junior, 54 - Jabaquara/SP**



**Igreja  
Pentecostal da Bíblia®**  
uma igreja bíblica e relevante



# SABER CRIATIVO

Escola de Cursos Livres em Teologia

[www.sabercriativo.com.br](http://www.sabercriativo.com.br)

faleconosco@sabercriativo.com.br



# Atividade Avaliativa

Diante de todo o conteúdo trabalhado nessas quatro aulas, podemos observar que o pastor, sua esposa e filhos possui a sua própria humanidade como todas as outras pessoas. E sua vida é composta por uma integralidade de componentes que determinam seus comportamentos. Pensando nisso, escreva juntamente com sua dupla, como ser um pastor relevante para o Reino de Deus sem perder sua identidade pessoal, conjugal e familiar.

Boa Reflexão!

